



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Gabinete



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DISTRITAL DE SEGURANÇA PÚBLICA – CONDISP

1 Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, com início às 15h00, na
2 sala de crise da Subsecretaria de Integração e Operações de Segurança Pública – SIOSP,
3 localizada no SAM – Conjunto "A", Bloco "A", Edifício SIOSP – Brasília/DF, foi realizada a 8ª
4 Reunião Ordinária do Conselho Distrital de Segurança Pública – CONDISP, presidida pelo Sr.
5 Edval de Oliveira Novaes Júnior, Presidente do Conselho, Fizeram-se presentes os(as)
6 senhores(as) Conselheiros (as): Pehkx Jones Gomes da Silveira (GAB/SSPDF); Vânia Costa
7 Martins (SEE/DF); Jean Marcel Pereira Rates (SEDESTMIDH); Fauzi Nacfur Junior (SINESP);
8 Marcelo Silva Pontes (CACI/DF); Cícero Jairo Monteiro (PCDF); Emerson Frederico de Rezende
9 Esteves (DETRAN/DF); Flávia Helena Portela de Carvalho (MARKA - CENTRO DE ESTUDOS PARA
10 O DESENVOLVIMENTOS DAS CIDADES); Guilherme Alves Carvalho (FÓRUM DE CULTURA);
11 Mariana Rosa Moreira dos Santos (AHUP/DF); Wilmar Rodrigues Ferreira (CONSEG); Alcino
12 Marçal Almeida (FECONSEG); Jair Dias Francisco (Clube CBMDF); Rogério Silva Leão (ASSOC OF
13 PMDF); Geoge Felipe de Lima Dantas (ASSOR CBMDF E PMDF); Marcelo de Sousa Ferreira
14 (SINPOL/DF); e como ouvintes os(as) senhores(as): Cristiano Tavares Torquato (DEPEN/MJ);
15 Carlos Alberto Rasia (CBMDF); Andréia de Oliveira Macedo (SSP/DF); Vanessa Moreira de P.
16 Carvalho (Câmara Federal); Maria Lúcia A. Ferreira. A reunião foi iniciada após a verificação e
17 constatação do quórum deliberativo. O Presidente perguntou se algum(a) Conselheiro(a)
18 tinha alguma observação quanto a ata da 7ª Reunião Ordinária e não tendo nenhuma
19 objeção, abriu-se a votação para aprovação e a mesma foi aprovada por unanimidade.
20 Prosseguiu-se dando oportunidade ao Senhor Cristiano Torquato, Diretor do Presídio Federal
21 de Segurança Máxima de Brasília, para explanar sobre Segurança no Perímetro Urbano nos
22 Estabelecimentos Prisionais, tema solicitado pelo Conselheiro Guilherme Alves Carvalho. O
23 Senhor Cristiano Torquato explanou que: 1) a penitenciária Federal de Brasília é um sistema
24 prisional que se compõe de forma a resolver a questão qualitativa do sistema carcerário e não
25 no quesito quantitativo, ou seja, um sistema prisional ultraseguro onde se isola os líderes da
26 criminalidade brasileira desde 2006, que dentro de 10 anos, não teve fuga, rebelião, montim,
27 nenhum celular entrou em uma unidade federal, pois focam em uma estrutura diferenciada
28 de segurança, dispendo de maior efetivo, de monitoração; 2) As obras do presídios já estão
29 concluídas aguardando apenas as licenças ambientais da CEB, Bombeiros e do Ibran, com
30 previsão de início de funcionamento no 1º trimestre de 2018, com a finalidade de ser
31 composto por líderes de facção criminosa; 3) A necessidade de ter um perímetro de segurança
32 urbana em volta do sistema prisional tornou-se necessário devido ao histórico de fugas e de
33 motins em outros estabelecimentos, estabeleceu-se um perímetro de 800 metros para
34 preservar a segurança dos próprios presos, dos funcionários e da Instituição, pois o regaste
35 deste tipo de presídio geralmente ocorrem por fuga por túnel e também por uso da arma
36 longa. 4) Ressaltou que está em licitação a colocação de alambrados para delimitar este
37 perímetro a fim de evitar a invasão da área como aconteceu em outros estados brasileiros,
38 porém este perímetro também é algo que também o sistema prisional estadual do Distrito

Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Gabinete

SAM, Conjunto A, Bloco A, Ed. Sede da SSPPS/DF
Brasília/DF – CEP: 70.620-000 - Fone: (61) 3441-8752



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Gabinete



39 Federal também deve estabelecer e garantir que seja preservado. O presidente do Condisp
40 informou à plenária que há um processo junto ao Governo do Distrito Federal que a Secretaria
41 de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal juntamente com sua Subsecretaria do
42 Sistema Penitenciário pediram um acréscimo de uma faixa e necessidade de uma a discussão
43 definitiva quanto aos sistemas habitacionais que estão previstos para serem construídos em
44 volta do presídio a fim de manter o perímetro de segurança no sistema prisional. O
45 conselheiro Guilherme agradeceu a contribuição do Senhor Cristiano Torquato, pois ao pedir
46 esta pauta no Conselho era justamente para prevenir a violação desta área de segurança em
47 volta do perímetro urbano como aconteceu em alguns estados, e ainda solicitou que fosse
48 feito um documento que oficializasse esta defesa deste perímetro por parte do Conselho.
49 Jean (SEDESTHMIDH) sugeriu que tal documento fosse apresentado a Câmara Legislativa do
50 DF para que ao surgir projetos habitacionais próximo ao presídio, o Legislativo atentaria na
51 preservação desta área de segurança em volta do sistema prisional. O conselheiro George
52 (Assor) sugeriu ainda a criação de Grupo de Trabalho (GT) para tratar desta área de segurança.
53 Diante das sugestões, o presidente informou que a situação não cabe mais a criação do GT ou
54 o encaminhamento a Câmara e sim que a situação tornou-se uma decisão do Governo, pois
55 deste a criação da Papuda o perímetro já existe, o que Conselho deve solicitar é a ampliação
56 desta área de segurança. Foi colocado em votação se a plenária concordava na confecção de
57 documento que oficializasse a defesa da ampliação deste perímetro por parte do Conselho,
58 aprovou-se por 14 votos e o Senhor Guilherme ficou responsável pela elaboração do
59 documento. Para que a plenária tivesse ciência da atualização dos integrantes do CONDISP, o
60 presidente solicitou que o Senhor Pehks fizesse a leitura da Portaria nº 106, de 27 de
61 novembro de 2017, publicado no DODF nº 228, de 29 de novembro de 2017: 1) A nova
62 composição do Conselho são os(as) senhores(as): Marcelo Silva Pontes (titular) e Leonardo
63 Cidade Castello Branco (suplente) da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais
64 e Sociais do Distrito Federal; Mácia Leticia de S. C. Dutra (titular) e Fábio Medeiros (suplente)
65 do Sindicato dos Trabalhadores do Detran; Pehks Jones Gomes da Silveira (titular) da
66 Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal; Luiz Cláudio
67 Barbosa Castro (suplente) do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal; Everardo de
68 Aguiar Lopes (titular) e Clayton de Souza Nobre (suplente) do DF em Movimento; 2) renúcia
69 da Senhora Suraia Anis Rahme da Universidade de Políticas do Movimento Popular (UNIPOP).
70 O Coronel Leão (Asof) apresentou a proposta do Grupo de Trabalho (GT) sobre proposta de
71 alteração do Artigo 3º do Decreto que cria o CONDISP, disse que foi proposto o acréscimo dos
72 incisos IV e V e parágrafos 4º e 5º no artigo 3º com a seguinte redação: IV – Secretaria
73 Executiva; V – Comissão Permanente de Ética; § 4º A Secretaria Executiva do CONDISP será
74 nomeada por ato do Presidente e referendada pela Plenária; § 5º A Secretaria Executiva do
75 CONDISP exercerá a função de apoio técnico e administrativo ao Conselho e poderá se
76 manifestar nas reuniões conforme necessidade da Plenária. Definiu-se que a relação da
77 FECONSEG na composição do Condisp não será mais questionado até o final deste mandato
78 para que não seja interrompido as atividades do Conselho, porém o assunto que poderá ser
79 discutido apenas para o próximo mandato. Colocou-se em votação esta alteração do artigo 3º

Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Gabinete

SAM, Conjunto A, Bloco A, Ed. Sede da SSPPS/DF
Brasília/DF – CEP: 70.620-000 - Fone: (61) 3441-8752



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Gabinete



80 do Decreto do Condisp proposta pelo GT e a plenária aprovou-se por unanimidade. A
81 conselheira Mariana Rosa apresentou o Relatório Final da “Comissão Temporária para Estudo
82 sobre Doenças Infectocontagiosas no Sistema Prisional” (CTEDISP). A Senhora Andreia
83 Macedo (SSP/DF) esclareceu que após a confecção deste relatório final a Secretaria de
84 Segurança Pública apresentou outras propostas técnicas que entenderam serem válidas para
85 solucionar o problema das doenças infectocontagiosas no sistema prisional e por não terem
86 oportunidade da Comissão rediscutir antes da apresentação da plenária do Conselho, a
87 mesma apresentou os pontos que precisavam ser revistos deste relatório antes da aprovação
88 do CONDISP. Um dos pontos acrescidos pela SSP/DF que contraria o relatório final foi a
89 disponibilização de uma viatura de ambulância SAMU, Bombeiro ou ter brigadista em dias de
90 visitas no presídio, que se torna muitas vezes difícil, porém que pode ser realmente visto e
91 estudado como articular este suporte de saúde para o sistema prisional nos dias de visitas. A
92 senhora Mariana pede urgência na aprovação do relatório por ser tratado de saúde pública. O
93 Senhor Conselheiro Pehkx sugeriu que fosse feita uma nova reunião da Comissão para analisar
94 as novas propostas sugeridas ao relatório e ser então apresentado o relatório final definitivo.
95 Marcelo (Sinpol) é de acordo com a sugestão do Senhor Pehx pois não há tempo hábil para
96 plenária rediscutir o relatório, mas que a Comissão faça esta rediscussão para apresentar novo
97 relatório final a plenária. Senhor Alcino (FECONSEG) lembra que a CTEDISP é de caráter
98 temporário, porém sugere-se que se for viável que se torne permanente a fim de acompanhar
99 o cumprimento das demandas que são propostas no relatório final. Sobre o relatório foi
100 votado: 1) que o mesmo será apreciado, modificado e votado na 8ª Reunião ordinária pela
101 plenária; ou 2) que a CTEDISP reúna-se novamente e apresente novo relatório final único ou
102 dois relatórios finais com as duas propostas para serem apreciados e votados na próxima
103 reunião ordinária. Foi aprovado a opção de nº 2 por 10 votos contra 7 votos da opção nº1. A
104 senhora Andreia, coordenadora da Câmara Temática Permanente de Promoção da Cultura de
105 Paz e dos Direitos Humanos e Prevenção à Vulnerabilidade Social e Criminal (CTPCP),
106 apresentou o relatório de atividades desta Câmara. Foi analisado pela CTPCP os projetos que
107 compõem o grupo cultura de paz que fazem parte Viva Brasília Nosso Pacto pela Vida, e a
108 inviabilidade de cumprimento de alguns deles porém devido cortes no orçamento e por isso a
109 Câmara solicitou agenda com Governador, previsto para janeiro 2018, para tratar desta pauta
110 e farão presentes nesta reunião junto ao governo a SSP/DF, os CONSEG's e os
111 Administradores Regionais. O senhor Rogério Leão, coordenador da Câmara Temática
112 Permanente de Saúde e Valorização Profissional (CTSVP), apresentou relatório das atividades
113 desta Câmara. Tratou-se a questão de plano de saúde para servidores das forças: PMDF,
114 CBMDF, PCDF e DETRAN; o Detran está bem aparado, enquanto PMDF e CBMDF trabalham de
115 forma parecidas no seu sistema de saúde, porém deixando muito a desejar e a PCDF
116 encontra-se precário, pois recebem apenas uma ajuda de R\$ 100,00 (cem reais) mensal para
117 tratamento de saúde. Então, a Câmara estuda-se os meios para melhorar o sistema de saúde
118 para os servidores da forças e apresentar até final de 2018 um relatório final. Marcelo
119 (Simpol) solicitou que o Secretário da SSP/DF juntamente com a Direção Geral da PCDF desse
120 continuidade sobre a tratativa da GEAP, pois a procuradoria está colocando óbices que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Gabinete



121 inviabiliza o GDF fazer convênio com a GEAP, mesmo sendo desimpedido pelo TCU. A pedido
122 do coordenador da CTSVP, o senhor Jair Dias Francisco do Clube CBMDF expõe a importância
123 do cuidado da saúde mental dos servidores das Forças devido ser uma profissão de alto nível
124 de stress. Diz que já houve casos de suicídio, dependência química e outras
125 doenças/disfunções de ordem psiquiátrica. Diante disto há a necessidade de ter acesso a
126 profissionais especializados para tratamento aos servidores de segurança pública neste
127 quesito e também melhorar as condições de serviço a fim de minimizar a situação de stress.
128 A questão de saúde mental afeta o indivíduo e sua família e é um assunto de grande
129 importância para ser tratado pela CTVSP. Após este item da pauta o presidente do Condisp
130 precisou se ausentar da reunião e por consenso de todos da plenária o senhor Pehkx ficou
131 presidindo a reunião. O representante da PMDF apresenta informações sobre os
132 desdobramentos da Operação Mamon, solicitado pelo Vice-presidente Alexandre Varela.
133 Relatou que por segredo de justiça não pode dar detalhes da operação, porém Corregedoria
134 passou os detalhes básicos da operação ao Ministério Público. Ao final da reunião a Secretaria
135 Executiva entregou o relatório anual do Condisp, relatório da CTEDISP, calendário anual do
136 cronograma de atividades Condisp de 2018 e todas as Atas do Conselho impressos a todos os
137 Conselheiros. O senhor Pehkx pediu que fosse votado a aprovação do calendário anual do
138 cronograma de atividades Condisp de 2018 e após votação foi aprovado por unanimidade.
139 Senhor Rogério Leão solicita que seja colocado os nomes dos conselheiros do Condisp no site
140 da SSP/DF. A senhora Flávia Portela entrega ofício que informa que em novembro de 2017 foi
141 eleita presidente da FECONSEG e que a partir de janeiro de 2018 será a nova conselheira a
142 assumir a Feconseg e também uma Carta que informa que a suplente da instituição MARKA -
143 CENTRO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTOS DAS CIDADES assumirá a titularidade no
144 CONDISP. O senhor Alcino (FECONSEG) agradece o tempo que ficou na gestão da FECONSEG.
145 Sem mais para o momento, a reunião foi encerrada às 17h50, sendo que eu, Ana Teresa
146 Iamarino, Membro da Secretaria Executiva do CONDISP, lavei a presente ata.